



NORDERN - ALEMANHA



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

A CIDADE

A cidade de Norden é uma das mais antigas da Frísia Oriental e a cidade mais a noroeste da Alemanha continental. A cidade está situada junto ao Mar do Norte e caracteriza-se pela agricultura e pelo turismo. A Frísia Oriental tem a sua própria língua nacional reconhecida, o "Plattdeutsch".

A religião predominante é a Protestante. Enquanto os Reformistas Protestantes predominam na parte ocidental da região, a maior parte da Frísia Oriental é de confissão Luterana. Paralelamente, existem cinco congregações da Velha Reforma e várias outras congregações de igrejas livres, incluindo Batistas e Menonitas. Os Menonitas estão representados por duas congregações em Norden desde 1556. Atualmente, a maior igreja medieval (80 m) da Frísia Oriental situa-se no centro da praça do mercado de Norden. É dedicada a São Ludger, o apóstolo dos frísios e o primeiro bispo de Münster.



A família ten Doornkaat estava fortemente enraizada na comunidade de Norder, o que conduziu a um compromisso social. Jan ten Doornkaat Koolman fundou a empresa Doornkaat juntamente com o empresário Cremer. A empresa produzia uma bebida espirituosa triplamente destilada. Mais tarde, a marca Doornkaat tornou-se famosa na Alemanha. Até aos dias de hoje, na entrada de Norden, encontra-se uma grande garrafa da bebida espirituosa, constituindo um monumento a Doornkaat.

A força do vento é utilizada no Mar do Norte desde o início do século XV. O moinho de vento de madeira de Dornum, construído em 1626, é o moinho mais antigo da Frísia Oriental. O moinho foi construído durante a Guerra dos Trinta Anos, pouco depois de as tropas do conde de Mansfeld terem ocupado o condado da Frísia Oriental. Na Frísia Oriental, não havia aldeia sem moinho. Em 1900, existiam cerca de 174 moinhos de vento na região. Os moinhos de vento mais populares da Frísia Oriental são os moinhos gémeos de Greetsiel e o moinho Hager, que é o moinho de vento mais alto (30,2 m) da Alemanha. No passado, eram utilizados para moer cereais ou para drenagem.

AS LENDAS

As lendas também fazem parte da história da Frísia Oriental. Störtebeker era um pirata e um dos líderes dos Vitalienbrüder (grupo de marinheiros do Mar do Norte e do Mar Báltico). Hoje em dia, as origens de Störtebeker não são exatamente conhecidas. Segundo a lenda, Störtebeker casou-se com uma mulher de Marienhafe e viveu com ela. A torre em que Störtebeker viveu em 1400 foi construída no século XIII. Atualmente, a torre é um ponto de referência onde os visitantes podem observar a paisagem circundante e saber mais sobre Störtebeker.



Ao largo da costa encontram-se as ilhas da Frísia Oriental, Borkum, Juist, Norderney, Baltrum, Langeoog, Spiekeroog e Wangerooge. As ilhas são destinos populares de excursões e vivem em grande parte do turismo. Existem extensos lodaçais entre as ilhas e o continente.



Imagem 2 – Farol (Pixabay)

A ilha de Borkum é uma estância oficial de saúde na Alemanha e tem muitos spa. Com uma superfície de 31 m², Borkum é a maior ilha da Frísia Oriental. A ilha de Norderney, com três distritos e 5969 habitantes, é o maior município das ilhas da Frísia Oriental. Para muitas pessoas, a ilha é um destino de férias popular.

O famoso escritor Heinrich Heine também passava frequentemente os seus dias de Verão na ilha.

Todas as ilhas têm os seus próprios pontos de referência. Os marcos da ilha de Baltrum são o sino da ilha e a antiga igreja da ilha. Langeoog designou a torre de água, construída em 1908, como o seu marco. A torre de água é um destino popular para os turistas. Há uma exposição na base da torre e uma vista sobre a ilha a partir do topo.

As ilhas de Norderney, Baltrum, Langeoog, Spiekeroog e Wangerooge podem ser alcançadas a pé a partir do continente durante a maré baixa. O Mar de Wadden é uma extensa faixa costeira fortemente influenciada pelas marés. Os lodaçais são o fundo marinho da zona costeira, que é banhado duas vezes por dia pelo mar durante a mudança de maré e depois volta a secar. A zona de lodaçal na costa alemã do Mar do Norte é a maior zona de lodaçal contígua do mundo, com mais de 500 quilómetros de extensão. Em 2009, foi declarada Património Mundial da UNESCO. Várias espécies animais, como focas, lombrigas e caranguejos da costa, podem ser observadas no passeio pelo lodaçal.



Imagem 3 – Farol da Ilha (Pixabay)



Imagem 4 – Praia (Pixabay)

DESPORTOS

Um desporto bem conhecido e popular na Frísia Oriental é o boliche (boßeln). O objetivo deste desporto coletivo é lançar a bola o mais longe possível, numa determinada distância, com o menor número de lançamentos possível. Há duas equipas, com mais de 4 pessoas por equipa, que jogam entre si. A bola tem cerca de 12 cm de altura e pesa 1 kg.

BEBIDAS E COMIDA NA FRÍSIA ORIENTAL

A Frísia Oriental é conhecida pelo seu chá. A cultura do chá teve o seu início no século XVIII. A cerimónia do chá da Frísia Oriental desempenha um papel importante neste contexto. O chá é preparado num bule. Primeiro coloca-se o açúcar, um “doce de pedra branco”.



Depois o chá é vertido na chávena. Ouve-se o estalar do açúcar. Finalmente, coloca-se uma pequena colher de nata junto à borda da chávena - no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. É importante não mexer o chá. Normalmente, bebem-se três chávenas - três vezes é o direito da Frísia Oriental. Em média, cada frísio oriental bebeu cerca de 300 litros de chá em 2016. Em 2016, a cultura do chá da Frísia Oriental foi reconhecida como Património Cultural Imaterial da Alemanha. O chá é normalmente servido em pequenas chávenas com padrões. A mais popular é a da Wallendorfer Porzellanmanufaktur.

Para além do famoso chá da Frísia Oriental, há também muitos pratos regionais que têm uma longa tradição. O peixe, em particular, é um prato popular entre os habitantes da Frísia Oriental. O caranguejo do Mar do Norte ou camarão do Mar do Norte é um dos marcos da Frísia Oriental. A cidade turística de Greetsiel alberga a maior frota de barcos de caranguejo. As sandes de peixe com diferentes tipos de peixe, como a solha, a cavala ou o arenque, são um petisco popular no Mar do Norte.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

This work is licensed under Attribution-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>